



Bioética, Biotecnologia e Família

Ementa:

Biotecnologia, Bioética e Direito. Correntes e princípios bioéticos. Consentimento esclarecido e autonomia do paciente. Diretivas antecipadas de vontade. Técnicas de reprodução humana assistida e reflexos jurídicos.

Objetivos: A disciplina objetiva permitir ao aluno conhecer com profundidade os reflexos da biotecnologia no Direito de família e sucessório.

Conteúdo Programático:

a. Biotecnologia, Bioética e Direito; i. Direito e tecnologia; ii. Conceito de Bioética; iii. Conceito de Biodireito; iv. Interdisciplinaridade e conflitos; v. Consentimento esclarecido; b. Correntes da Bioética; i. Personalista ii. Utilitarista iii. Axiológica iv. Ontológica; v. Deontológica; c. Princípios da Bioética; i. Princípios utilitaristas: beneficência; não-maleficência; justiça; autonomia.; ii. Princípios personalistas: respeito à vida; terapêutico; socialidade; liberdade e responsabilidade.; d. Diretivas antecipadas de vontade; i. Resolução 1995/2012, CFM; ii. Código Civil; iii. Validade no ordenamento jurídico brasileiro; iv. Implicações para o direito sucessório; e. Técnicas de reprodução humana assistida (RHA); i. Conceito e utilização; ii. Ausência de regulamentação jurídica específica no Brasil x Resolução n. 2013/2013, CFM; iii. Dessacralização do DNA e filiação afetiva; iv. O nascituro e os direitos de personalidade; v. Proteção da vida nascente; vi. Influências da RHA no direito de filiação brasileiro - críticas ao sistema codificado; vii. Maternidade de substituição: uma possibilidade à luz do ordenamento brasileiro? viii. Reprodução 'post mortem' e reflexos no direito sucessório; ix. Embriões excedentários ou supranumerários; x. Adoção de embriões; xi. Monoparentalidade programada; xii. Direito à identidade genética; xiii. Planejamento familiar: limites ao direito à procriação assistida?

Avaliação:

O aluno será avaliado por intermédio da solução de casos práticos apresentados pelo professor e expostos em sala de aula pelo aluno.

